

NOTÍCIAS

12 de Março de 2009

Deliene Carvalho recebe homenagem na comarca de Guanambi



O trabalho desenvolvido pela Defensoria Pública na comarca de Guanambi, interior da Bahia, rendeu bons frutos à defensora pública Deliene Martins de Carvalho (foto). Ela foi homenageada, juntamente com outras mulheres de destaque do município, num evento promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Guanambi. A homenagem, ocorrida na última sexta-feira, dia 6 de março, no Clube de Campo de Guanambi, foi em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

NOTÍCIAS

12 de Março de 2009

Defensoria Pública muda locais de provas do concurso de estagiários



As provas para a Seleção Pública para estágio jurídico na Defensoria Pública, que ocorrerão no próximo dia 14, das 14 às 18 horas, estão com novo local. De acordo com Portaria publicada hoje, no Diário Oficial, os candidatos de Salvador e região metropolitana (Camaçari, Lauro de Freitas e Simões Filho) farão prova na Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia. No interior, as provas não serão mais realizadas nas unidades da Defensoria Pública.

NOTÍCIAS

12 de Março de 2009

Daniel Nicory, defensor público baiano, recebe 10 em dissertação



A dissertação "Autos da barca do inferno: o discurso narrativo dos participantes da prisão em flagrante", que deu o título de mestre em Direito Público ao defensor público baiano Daniel Nicory do Prado, no último dia 6, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), recebeu a nota 10. O resultado foi homologado nesta quinta-feira, dia 12, pelo Programa de Pós-Graduação da UFBA (PPGD).

NOTÍCIAS

12 de Março de 2009

Firmiane Venâncio é homenageada na Câmara Municipal de Salvador



A defensora pública Firmiane Venâncio (foto), subcoordenadora da Defensoria Especializada de Direitos Humanos, foi homenageada em sessão especial ocorrida como marco da passagem do Dia Internacional da Mulher, na última segunda, 9 de março, na Câmara Municipal de Salvador. A motivação da honraria foi a atuação da defensora voltada para o combate à violência doméstica e familiar.

NOTÍCIAS

15 de Março de 2009

Notícias da semana que foram destaques nos sites da DPE e da ADEP-BA



Serrinha - Os defensores públicos Gil Braga e Tatiane Ferraz, da comarca de Serrinha, visitaram a comunidade de Ouricuri, também conhecida como São Miguel, no município de Barrocas. Nesta comunidade, que possui 139 famílias e fica a seis quilômetros da cidade, os defensores foram recebidos pela líder comunitária Maria de Lourdes de Oliveira. A maior demanda encontrada pelos

JORNAL A TARDE - 14/03/2009

SAÚDE Estéfanie Soares, 8 anos, morava na Vasco da Gama e apresentou sintomas da forma grave de dengue

Outra menina morre no HGE

VALMAR HUSPEL FILHO
whuspel@total.com

Estéfanie Soares dos Santos, 8 anos, pode ser a terceira vítima da dengue hemorrágica deste ano em Salvador, a 16ª na Bahia. Ela estava internada no Hospital Geral do Estado (HGE), desde quarta-feira, e faleceu na madrugada de ontem, por volta das 4h. Segundo o atestado de óbito, assinado pelo dr. Vladimir Matos Moreira, a causa da morte foi "desidratação, d. sanguínea, dengue hemorrágica", mas a confirmação oficial só sairá em cerca de 10 dias, após exame no Laboratório Central de Saúde Pública Professor Gonçalves Moniz (Lacen). Estéfanie morava na Rua Sérgio de Carvalho, Vale da Muriquice, Vasco da Gama.

Aé ontem, a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab) confirmou apenas uma morte por dengue hemorrágica na capital: a do garoto Samuel Santos, de 5 anos, no último dia 6.

O pai de Estéfanie, o ajudante de serviços gerais Antônio Márcio Andrade, 27, disse a A TARDE que, na próxima segunda-feira, pretende entrar em contato com a Defensoria Pública para processar o Estado. Segundo ele, a menina não recebeu tratamento adequado nos dois lugares onde recebeu atendimento. Estéfanie começou a ter febre alta e dores no corpo no último sábado.

No mesmo dia, a menina foi levada ao 5º Centro de Saúde, onde quando lá à igreja com a avó foi levada para a emergência do HGE. "Ela já chegou sem pulsação. Tiveram que fazer um corte na virilha dela para pagar a veia", disse o pai da garota.

Ele conta que, às 2h, os médicos o autorizaram a ver a menina. "Ela estava cheia de manchinhas espalhadas pelo corpo, com os olhos virados, e tinha uma secreção verde saindo pelo nariz", relatou. Às 4h, Márcio foi informado que a filha falecera.

O avô, o aposentado Jorge Alves Soares, com quem a menina morava, não se conforma: "Nunco perdi nenhum deles. Estou desolado da vida". Estéfanie foi sepultada no cemitério Quinta dos Lázarus. Ela cursava a 3ª série na escola estadual Lacy Vaz Fagundes. "Ela já estava lendo", suspirava, Rita de Cássia Martins, Desolada, a mãe, Silvano, 22, foi levada para o interior do Estado.

DIAGNÓSTICO - O relato do pai de Estéfanie sobre o atendimento que ela recebeu é semelhante ao descrito por parentes de Catharina Miranda da Silva, de 17 anos, que morreu também na madrugada do dia 12, esta na clínica São Marcos, na Graça. A despeito de o atendimento ter sido feito em unidade pública, no caso da primeira, ou privada, como a segunda, os relatos convergem para o mesmo ponto: a não detecção do diagnóstico imediato do caso de dengue. Ela não

Coloque um garrote no braço (parte acima do cotovelo) que

PROVA

Rita dos Santos segura a certidão de óbito da neta de 8 anos

Siba, líder comunitário do Calabar, mostra área com entulho

Distrito Barra/Rio Vermelho sofre com alta infestação

LUISA TORREÃO
lhorrea@grupatarde.com.br

O distrito sanitário Barra/Rio Vermelho apresenta um dos maiores índices de infestação predial do mosquito da dengue em Salvador - 4,8%, um ponto percentual acima do limite para o sinal vermelho de alerta. Quem caminha pelas ruas dos bairros da região não nota focos à vista, pois estão nas casas. É o que garante Josélia Sande, subcoordenadora do Centro de Controle de Zoonoses, da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Josélia Sande chama a atenção para o fato de que os moradores já foram avisados, mas até agora nada se resolveu.

"Enfrentamos mau cheiro, risco de aparecem ratos, sem falar na dengue, que hoje é um mal iminente. Eu já tive a doença duas vezes e não tenho condições de ter uma terceira", lamenta Jane Carvalho, responsável por 90 alunos de 3 a 12 anos. Segundo Gilson Magalhães, o próximo passo será acionar os órgãos municipais.

CENTENÁRIO - "Todo lugar tem dengue, porque tem água, tem vaso de planta, tem lixo. Todo verão tem caso de dengue na vizinhança, integrantes da Defensoria Pública, delegacia de polícia, membros dos tribunais de contas, das Forças Armadas e cidadãos que já tenham exercido efetivamente a função de jurado. Fica bem claro o governo não pode negar a cela especial a todo mundo, exceto ao governo e a quem haja servido ao governo como jurado. O resto vai pra o lixo da cela comum, mesmo antes de condenado, presumida, portanto, pela Constituição e pela legislação penal brasileira, a prisão comum para todos os crimes, exceto os crimes de direito de defesa e de natureza política, federal e estadual", afirmou o ministro da Justiça, Tarso Genro (PT) tira o direito a cela especial de toda essa gente. Preservam esse direito ministros de Estado, governadores, prefeitos parlamentares (de senador a vereador), passando por deputado federal e estadual, magistrados, procuradores e promotores de justiça, integrantes da Defensoria Pública, delegacia de polícia, membros dos tribunais de contas, das Forças Armadas e cidadãos que já tenham exercido efetivamente a função de jurado.

JORNAL TRIBUNA DA BAHIA - 13/03/2009

Ivan de Carvalho

ivandecavvalho4@gmail.com

A PRISÃO EM CELA ESPECIAL

O Código de Processo Penal concede o direito à prisão em cela especial, durante o curso de inquérito ou processo - não após a condenação - às pessoas que tenham o curso superior, a líderes religiosos, como padres, pastores, bispos católicos ou evangélicos, e, presunção, cardeais e papas (que teoricamente podem não ter padres nem bispos, embora sempre sejam, na atualidade) e pais-de-santo, além de cidadãos com títulos oficiais recebidos pela prestação de relevantes serviços. Se pais-de-santo e babalorixás podem desfrutar desse inestimável benefício, não há como negá-lo a valorixás, a exemplo, para falar bem de perto ao coração dos baianos, de Mãe Menininha do Gantois, se ainda entre nós existisse e fosse

acusada de algo ilícito, o que jamais aconteceu. Mas se uma valorixá teria direito a cela especial, como negar esse direito a uma mãe superior, concedendo-o, porém, a padres e bispos? Já pensaram na prisão e não concessão de cela especial a Madre Teresa de Calcutá, se ainda existisse neste mundo? E se a mãe superior tem o direito, porque não o teria a freira? E se o padre tem o direito, porque não teria, por exemplo, o irmão Marista, que não é padre, não pode dizer missa, mas dedica sua vida à evangelização e ao ensino? E se padres, pastores, bispos, pais de santo têm direito a cela especial, como negá-lo a líderes-sacerdotes espíritas como o médium José Medrado, Divaldo Franco, e, se ainda não houvesse desencarnado, Francisco Cândido Xavier?

E os rabinos? E algum já pensou em jogar o Dalai Lama, que esteve no Brasil há não muito tempo, em uma enxovia junto com assassinos, para grande alegria do governo chinês?

Bem, mas o projeto de lei que a Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal acabou de aprovar, sob a forma de substitutivo do senador Demóstenes Torres (DEM) e o aplauso público do ministro da Justiça, Tarso Genro (PT) tira o direito a cela especial de toda essa gente. Preservam esse direito ministros de Estado, governadores, prefeitos parlamentares (de senador a vereador), passando por deputado federal e estadual, magistrados, procuradores e promotores de justiça, integrantes da Defensoria Pública, delegacia de polícia, membros dos tribunais de contas, das Forças Armadas e cidadãos que já tenham exercido efetivamente a função de jurado. Fica bem claro o governo não pode negar a cela especial a todo mundo, exceto ao governo e a quem haja servido ao governo como jurado. O resto vai pra o lixo da cela comum, mesmo antes de condenado, presumida, portanto, pela Constituição e pela legislação penal brasileira, a prisão comum para todos os crimes, exceto os crimes de direito de defesa e de natureza política, federal e estadual", afirmou o ministro da Justiça, Tarso Genro, apoiando a decisão da CCJ do Senado, disse que é necessário pensar na reforma prisional como um todo, aperfeiçoando os métodos para "qualificar e humanizar os presos em todo o país" e, para maior be-

leza, assinalou que o esforço nesse sentido já está sendo feito com apelo dos governos estaduais. Bem, tem uma proposta alternativa. Acabem de todo mundo, inclusive para aquele curso direito se pretende preservar. A bem também com todas as outras. E constar um sistema prisional no qual ninguém seja "submetido a tratamento cruel ou degradante", conforme a Declaração Universal dos Direitos do Homem, da qual o Brasil signatário. Quando puderem provar esse novo sistema prisional está pronto, então ponham no funcionamento com todas as condições necessárias. Não fariam o menor sentido. Creio que ainda voltaremos a assunto.

12/03/2009 às 20:45 | COMENTÁRIO (0)

Ouidora da Defensoria Pública começa a funcionar

Fidel Tavares | A TARDE

O pai desta sexta-feira, 13, começa a funcionar o serviço de Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE). A proposta é a de estreitar os laços junto ao público interno, e, principalmente, externo em atenção aos serviços do órgão.

Com sua finalidade prevista na lei orgânica e estatuto da entidade, a Ouvidoria vai receber, encaminhar e acompanhar as denúncias, reclamações e sugestões dos usuários, relacionadas com os serviços prestados pela Defensoria Pública.

12/03/2009 às 08:56 | COMENTÁRIO (1)

CCJ do Senado aprova fim de cela especial para bacharel

Agência Estado

Privilégio dos bacharéis e religiosos, a cela especial caminha para a extinção, mas permanece o privilégio para políticos e autoridades. Ontem, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou a redução da lista de pessoas que têm direito à prisão. O texto do projeto de lei aprovado exclui do benefício as pessoas com curso superior, padres, pastores, bispos evangélicos e pais de santo, além de cidadãos com títulos recebidos pela prestação de relevantes serviços. A proposta foi votada em regime de urgência, na forma de substitutivo do senador Demóstenes Torres (DEM-GO).

O texto modifica e atualiza o Código de Processo Penal no que se refere à prisão, às medidas cautelares e à liberdade provisória. De acordo com o texto aprovado, o rol de pessoas que passam a ter direito à prisão especial, bem como restrito, será integrado por ministros de Estado, governadores, prefeitos, parlamentares, magistrados, delegados, promotores e promotores, integrantes da Defensoria Pública, membros dos tribunais de Contas, das Forças Armadas e cidadãos que já tiveram exercido efetivamente a função de jurado.

JORNAL A TARDE - 13/03/2009

OUVIDORIA | A instância assume a tarefa de atender à sociedade civil no esclarecimento sobre os serviços e deveres dos defensores e seus servidores

Defensoria Pública cria canal direto com cidadão

FIDEL TAVARES
fidetav@grupatarde.com.br

A partir de hoje, começa a funcionar o serviço de Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado da Bahia (DPE). A proposta é estreitar os laços com o público interno e, principalmente, externo, em atenção aos serviços do órgão (ver quadro). A advogada Anahomara de Brito foi escolhida para ser a primeira ouvidora pública. Ela tomou posse, ontem à noite, em solenidade ocorrida no auditório da Escola Superior, no Canela.



A defensora geral Tereza Cristina empossou Anahomara de Brito

Com sua finalidade prevista na lei orgânica e estatuto da entidade, a ouvidoria vai receber, encaminhar e acompanhar as denúncias, reclamações e sugestões dos usuários, relacionadas aos serviços prestados pela Defensoria Pública da Bahia. A implantação foi aprovada pelo governador Jaques Wagner, em janeiro deste ano e tem como novidade o fato de ter à frente do serviço uma liderança da sociedade civil, e não um membro da defensoria. "Iniciar um exercício de participação da sociedade civil para que a ouvidoria seja legítima, criar um conselho consultivo que sirva à ouvidoria e à administração da defensoria", acena Brito, como ações prioritárias de sua gestão.

sequer as atribuições, nem quando podem acessá-las. Por conta disso, o órgão não tem o seu papel bem solidificado na cabeça do seu público-alvo. Ter uma ouvidoria externa da DPE com atribuições, inclusive, estreitar o contato com as instituições da sociedade civil

SERVIÇO

Saiba mais sobre a Ouvidoria da DPE

Finalidade: receber, encaminhar e acompanhar as denúncias, reclamações e sugestões dos usuários, relacionados com os serviços prestados pela Defensoria.

Atribuições:

- receber e encaminhar as reclamações e denúncias feitas por qualquer pessoa;
- elaborar e divulgar relatórios semestrais sobre as atividades;
- prestar esclarecimentos à população sobre os serviços dos defensores públicos;
- preservar a identidade do denunciante, sempre que solicitado, e manter sigilo das informações.

Áreas de atuação da Defensoria:

- Civil e Fazenda Pública
- Crime
- Execuções penais
- Curadoria
- Defesa do consumidor
- Direitos da criança e do adolescente
- Proteção à pessoa idosa
- Juizados especiais
- Combate à violência doméstica

Correio

16h57

SALVADOR | 14.03.2009 - 20H21

Atraso no início das provas tumultua seleção da Defensoria Pública

Redação CORREIO

Atraso no início das provas tumultuou o Exame de Seleção para estágio jurídico da Defensoria Pública do Estado da Bahia neste sábado (14). As provas foram aplicadas na sede da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, na Graça.

O Exame estava marcado para começar às 14h, mas segundo a Defensoria, teve início apenas às 14h40. De acordo com a instituição, o atraso foi provocado pela grande quantidade de estudantes inscritos e a necessidade de transferir candidatos para outras salas da unidade.

Cerca de 1.181 estudantes de graduação de Direito se inscreveram para o IV Exame de Seleção para estágio jurídico da Defensoria Pública do Estado da Bahia. Foram oferecidas 135 vagas.

A Defensoria informou que, mesmo com o atraso, os estudantes dispuseram de tempo suficiente para realizar a prova não serão prejudicados com a situação.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA BAHIA

19/03/2009

PREVIDÊNCIA

Inativos do Tribunal de Contas dos Municípios devem se recadastram até o final do mês

A Secretaria da Administração (Sae) amplia para os poderes Legislativo e Judiciário, incluindo os tribunais de contas, Ministério Público e Defensoria Pública as ações de recadastramento e verificação de regularidade de pagamentos de pensões e aposentadorias.

O trabalho começa pelos inativos do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), que têm até o dia 31 para efetuar a atualização de seus dados cadastrais em uma das unidades do Centro de Atendimento Previdenciário (Ceprev). O não comparecimento resultará na suspensão do benefício, como estabelece o Lei nº 11.357/03, que organiza o Regime Próprio de Previdência dos Servidores Públicos do Estado da Bahia. Como resultado dos recadastramentos realizados ao longo dos anos de 2007 e

UNIDADES DO CEPREV NA CAPITAL E INTERIOR

Cidade	Endereço	Telefone	Funcionamento
Salvador	Suprev - Shopping Brotascenter	(71) 3116-5434	Seg. a sex. - 9h às 18h
Salvador	SAC - Shopping Iguaçu	(71) 3450-2214	Seg. a sex. - 8 às 20h / sáb. - 9h às 14h
Salvador	SAC - Shopping Barra	(71) 3116-6110	Seg. a sex. - 8h às 18h / sáb. - 9h às 14h
Salvador	SAC - Inst. Casca Comercio	(71) 3326-2014	Seg. a sex. - 7h às 17h
Salvador	SAC - Cajazeiras	(71) 3309-9236	Seg. a sex. - 8h às 14h
Alagoinhas	SAC - Laguna Shopping	(75) 3421-5809	Seg. a sex. - 7h às 14h
Barraeras	SAC - Shop. Center Rio de Ondas	(77) 3611-8240	Seg. a sex. - 8h às 14h
Camaçari	Rua Duque de Caxias, Centro	(71) 3622-1181	Seg. a sex. - 7h às 17h
Feira de Santana	SAC - Rua Des. Filinto Bastos	(75) 3221-3011	Seg. a sex. - 7h às 18h
Ilinópolis	SAC - Rua Estácio Bastos, 30	(73) 3633-4363	Seg. a sex. - 7h às 14h
Itabuna	SAC - Av. Amélia Amado, 429	(73) 3211-7993	Seg. a sex. - das 7h às 13h
Jacobina	SAC - Rua Francisco Rocha Pires	(74) 3621-3017	Seg. a sex. - 8h às 14h
Jequié	SAC - Rua de Itália, 20 - Centro	(73) 3527-5707	Seg. a sex. - 8h às 14h
Juazeiro	SAC - Shopping Águas Center	(74) 3611-9422	Seg. a sex. - 7h às 17h
Sta. Ant. de Jesus	SAC - Itaqui Shopping Center	(75) 3631-6921	Seg. a sex. - 8h às 14h
Senhor do Bonfim	SAC - Central Shopping	(74) 3541-2591	Seg. a sex. - 8h às 14h
Teixeira de Freitas	Praca Hilton Chico, Shopping Mall	(73) 3231-3399	Seg. a sex. - 8h às 14h
Vic. da Conquista	SAC - Rua Rotary Clube, 107	(77) 3424-2333	Seg. a sex. - 7h às 17h/30

JORNAL A TARDE - 20/03/2009

HABITAÇÃO | Antes de a obra ser concluída, famílias ocuparam o espaço. A prefeitura não sabe como prosseguir

Impasse em loteamento que sofreu invasão

JOÃO PEDRO PITOMBO
jpitombo@grupatarde.com.br

Casas, mesas, cadeiras, arremedos de casas. Um percurso de conjunto habitacional que está sendo erguido no bairro Parque Continental, em Simões Filho, tem a impressão de estar em meio a ruínas de uma cidade fantasma. O cenário é resultado de um programa de habitação da Prefeitura de Simões Filho, que previa a construção de 65 residências, mas que, com a paralisação das obras, há cerca de um ano, viu as estruturas de 49 casas inacabadas serem ocupadas por famílias pobres da região.



O Parque Continental é um retrato da pobreza em Simões Filho

Desde então, sem perspectivas de melhorias e obras, os moradores começaram a fazer repa-ros nas estruturas. Cada um improvisando à sua maneira, de forma a transformar tijolos e cimento em casas habitáveis.

DESEMPREGO - A falta de estrutura é apenas um detalhe diante

resolvida. Mas, em relação às obras, até agora a prefeitura não apresentou nada de concreto", diz o defensor público Augusto de Azevedo Junior, que dá apoio jurídico às famílias.

MPE apura 800 queixas contra ação da polícia

Mãe denuncia morte de Jorge Bonfim na 4ª delegacia ao Ministério Público e promotora analisa laudo pericial

LEIDIANE BRANCO E TATIANA RIBEIRO

A promotora de Justiça Isabel Adelaide Moura, coordenadora do Grupo de Atuação Especial de Controle Externo da Atividade Policial (Gacep), disse ontem, que após analisar o laudo da necropsiá irá definir os procedimentos que serão adotados na investigação da causa da morte do estudante Jorge Ribeiro Bonfim, 19 anos, encontrado morto na carceragem da 4ª delegacia, após ser preso e espancado por policiais das Rondas Especiais da Polícia Militar (Rondesp). Isabel Adelaide ainda afirmou que desde quando foi criado o Gacep, em 2006, existe 800 procedimentos de acompanhamento de ações policiais. A maioria dos casos está relacionada com abuso de autoridade.



Manifestantes vão a cemitério pedir justiça por morte de Clodoaldo

Família cobra investigação

Assim como a família de Jorge Ribeiro, parentes de Clodoaldo Souza, conhecido como MC Blui, assassinado em março de 2007, vão pedir justiça nos investiga-